O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	**KEPLER WEBER SA**	**91.983.056/0001-69**
4 - NIRE		
43300004279		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
AV.DOM PEDRO II, Nº 1351/ COND. 401				HIGIENÓPOLIS
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
90550-143	PORTO ALEGRE			RS
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
051	3341-9600	3341-9600	3341-9600	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
051	3341-8281	3341-8281	3341-8281	
15 - E-MAIL				
kepler@kepler.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
NOLCI PAULO BAPTISTA DOS SANTOS				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. DOM PEDRO II, Nº 1351/COND.401				HIGIENÓPOLIS
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
90550-143	PORTO ALEGRE			RS
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
051	3341-9600	3341-9600	3341-9600	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
051	3341-8281	3341-8281	3341-8281	
16 - E-MAIL				
NOLCI.SANTOS@KEPLER.COM.BR				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/09/2008	31/12/2008

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	00418-9
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
WLADIMIR OMIECHUK	315.757.570-87

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	1.212.514	1.212.489	1.191.068
2 - Preferenciais	88.689	88.714	107.789
3 - Total	1.301.203	1.301.203	1.298.857
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3060 - Emp. Adm. Part. - Metalurgia e Siderurgia
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL ADMINISTRAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	12/11/2008	Dividendo	16/12/2008	PNB	0,0412000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	28/01/2009	426.729	1	CONVERSÃO DE BONUS SUBSCRÇÃO	3	0,3381000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
31/03/2009	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	317.573	329.661
1.01	Ativo Circulante	14.459	36.019
1.01.01	Disponibilidades	3.375	19.591
1.01.02	Créditos	9.901	15.173
1.01.02.01	Clientes	4.228	9.907
1.01.02.02	Créditos Diversos	5.673	5.266
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	5.673	5.266
1.01.03	Estoques	1.159	788
1.01.04	Outros	24	467
1.02	Ativo Não Circulante	303.114	293.642
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.013	6.775
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	16.110	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	16.110	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	5.903	6.775
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	3.272	4.153
1.02.01.03.03	Depósitos Judiciais	2.631	2.622
1.02.02	Ativo Permanente	281.101	286.867
1.02.02.01	Investimentos	265.760	271.291
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	265.760	271.291
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	14.029	14.264
1.02.02.03	Intangível	1.312	1.312
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	317.573	329.661
2.01	Passivo Circulante	21.722	24.082
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	2.777	0
2.01.03	Fornecedores	131	189
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	208	138
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	565	557
2.01.06.01	Salários, Provisões e Contrib. Sociais	565	557
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.579	5.776
2.01.08	Outros	12.462	17.422
2.01.08.01	Adiantamentos de Clientes	3.727	3.173
2.01.08.02	Comissões	2.120	3.551
2.01.08.03	Instrumentos Financeiros Derivados	4.542	8.685
2.01.08.04	Outras Contas a Pagar	2.073	2.013
2.02	Passivo Não Circulante	129.281	131.759
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	129.281	131.759
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	119.668	122.375
2.02.01.01.02	Debêntures	117.234	119.939
2.02.01.01.03	Provisões	2.434	2.436
2.02.01.01.06	Outros	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	9.613	9.384
2.02.01.06.01	I.Renda e C. Social Diferidos	164	152
2.02.01.06.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.449	9.232
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	166.570	173.820
2.05.01	Capital Social Realizado	426.729	426.729
2.05.02	Reservas de Capital	24.265	24.265
2.05.03	Reservas de Reavaliação	4.134	4.151
2.05.03.01	Ativos Próprios	4.134	4.151
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(288.558)	(281.325)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	7.271	7.271	16.028	16.028
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	7.271	7.271	16.028	16.028
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.980)	(3.980)	(17.308)	(17.308)
3.05	Resultado Bruto	3.291	3.291	(1.280)	(1.280)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(10.530)	(10.530)	(2.911)	(2.911)
3.06.01	Com Vendas	(1.052)	(1.052)	(1.105)	(1.105)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.409)	(2.409)	(1.394)	(1.394)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(2.026)	(2.026)	(970)	(970)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(383)	(383)	(424)	(424)
3.06.03	Financeiras	(1.609)	(1.609)	3.097	3.097
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.174	2.174	6.492	6.492
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(3.783)	(3.783)	(3.395)	(3.395)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	72	72	520	520
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1)	(1)	(15)	(15)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(5.531)	(5.531)	(4.014)	(4.014)
3.07	Resultado Operacional	(7.239)	(7.239)	(4.191)	(4.191)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(7.239)	(7.239)	(4.191)	(4.191)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(750)	(750)
3.11	IR Diferido	0	0	302	302
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(7.239)	(7.239)	(4.639)	(4.639)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.301.203	1.301.203	1.298.857	1.298.857
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00556)	(0,00556)	(0,00357)	(0,00357)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(11.876)	(11.876)	(31.359)	(31.359)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(1.403)	(1.403)	(2.908)	(2.908)
4.01.01.01	Prejuízo Líquido do Exercício	(7.239)	(7.239)	(4.639)	(4.639)
4.01.01.02	Encargos s/ Financ.Debêntures e Diversos	72	72	(2.527)	(2.527)
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	235	235	244	244
4.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	5.531	5.531	4.014	4.014
4.01.01.05	I.Renda/Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0
4.01.01.06	Provisão p/Riscos Tribut./Cíveis e Trab.	(2)	(2)	0	0
4.01.01.07	Resultado na Venda no Imobilizado	0	0	0	0
4.01.01.08	Custo do Imobilizado/Intangível baixados	0	0	0	0
4.01.01.09	Baixa de Investimentos	0	0	0	0
4.01.01.10	Perdas Líquidas c/ Instrum.Derivados	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(10.473)	(10.473)	(28.451)	(28.451)
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	5.679	5.679	(6.660)	(6.660)
4.01.02.02	Estoques	(371)	(371)	(11.936)	(11.936)
4.01.02.03	Impostos a Recuperar	474	474	(808)	(808)
4.01.02.04	Empresas Ligadas - Adiant.p/ Custeio	(16.110)	(16.110)	(8.986)	(8.986)
4.01.02.05	Outras Contas a Receber	434	434	(576)	(576)
4.01.02.06	Fornecedores	(58)	(58)	(563)	(563)
4.01.02.07	Salários, provisões e Contrib. Sociais	8	8	(574)	(574)
4.01.02.08	Impostos a Recolher	282	282	1.418	1.418
4.01.02.09	Adiantamentos de Clientes	554	554	(1.448)	(1.448)
4.01.02.10	Outras Contas a Pagar	(1.365)	(1.365)	1.682	1.682
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(4.143)	(4.143)	18.523	18.523
4.02.01	Aquisição de Imobilizado	0	0	(808)	(808)
4.02.02	Recebimento p/ Venda de Imobilizado	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/200801/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/200801/01/2008 a 31/03/2008
4.02.03	Emprestimos a Empresas Ligadas	0	0	19.331	19.331
4.02.04	Receb.de Caixa p/ Contratos a Termo	0	0	0	0
4.02.05	Pagamento de Caixa por Contratos a Termo	(4.143)	(4.143)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(197)	(197)	1.414	1.414
4.03.01	Captação de Empr.e Financiamentos	0	0	0	0
4.03.02	Emissão de Debêntures	0	0	1.509	1.509
4.03.03	Pagamento de Empréstimos/Financiamentos	0	0	(1)	(1)
4.03.04	Dividendos Fixos Pagos	0	0	0	0
4.03.05	Empresas Ligadas	(197)	(197)	(94)	(94)
4.03.06	Aumento de Capital em Espécie	0	0	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(16.216)	(16.216)	(11.422)	(11.422)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.591	19.591	56.534	56.534
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.375	3.375	45.112	45.112

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	426.729	24.265	4.151	0	(281.325)	0	173.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	426.729	24.265	4.151	0	(281.325)	0	173.820
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(7.239)	0	(7.239)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(57)	0	46	0	(11)
5.13	Saldo Final	426.729	24.265	4.094	0	(288.518)	0	166.570

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	426.729	24.265	4.151	0	(281.325)	0	173.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	426.729	24.265	4.151	0	(281.325)	0	173.820
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(7.239)	0	(7.239)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(57)	0	46	0	(11)
5.13	Saldo Final	426.729	24.265	4.094	0	(288.518)	0	166.570

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	382.344	417.310
1.01	Ativo Circulante	149.492	176.827
1.01.01	Disponibilidades	60.572	62.702
1.01.02	Créditos	32.984	52.719
1.01.02.01	Clientes	24.242	44.571
1.01.02.02	Créditos Diversos	8.742	8.148
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	8.742	8.148
1.01.03	Estoques	54.897	60.373
1.01.04	Outros	1.039	1.033
1.02	Ativo Não Circulante	232.852	240.483
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	120.688	126.291
1.02.01.01	Créditos Diversos	89	89
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	120.599	126.202
1.02.01.03.01	I. Renda e Contribuição Social diferidos	82.756	82.756
1.02.01.03.02	Impostos a Recuperar	31.884	37.480
1.02.01.03.03	Depósitos Judiciais	5.959	5.966
1.02.02	Ativo Permanente	112.164	114.192
1.02.02.01	Investimentos	11	8
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	11	8
1.02.02.02	Imobilizado	104.585	106.414
1.02.02.03	Intangível	7.568	7.770
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	382.344	417.310
2.01	Passivo Circulante	34.501	60.424
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32	32
2.01.02	Debêntures	2.777	0
2.01.03	Fornecedores	5.983	23.645
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.397	2.550
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	5.765	7.900
2.01.06.01	Salários, Provisões e Contrib. Sociais	5.765	7.900
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	18.547	26.297
2.01.08.01	Adiantamentos de Clientes	7.110	8.462
2.01.08.02	Comissões	2.398	4.519
2.01.08.03	Instrumentos Financeiros Derivados	4.542	8.685
2.01.08.04	Outras Contas a Pagar	4.497	4.631
2.02	Passivo Não Circulante	181.273	183.066
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	181.273	183.066
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.510	44.497
2.02.01.02	Debêntures	117.234	119.939
2.02.01.03	Provisões	6.917	7.041
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	11.612	11.589
2.02.01.06.01	I. Renda e C. Social Diferidos	164	152
2.02.01.06.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.919	10.818
2.02.01.06.03	Outros	529	619
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	166.570	173.820
2.05.01	Capital Social Realizado	426.729	426.729
2.05.02	Reservas de Capital	24.265	24.265
2.05.03	Reservas de Reavaliação	4.134	4.151
2.05.03.01	Ativos Próprios	4.134	4.151
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(288.558)	(281.325)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	35.920	35.920	49.687	49.687
3.02	Deduções da Receita Bruta	(5.165)	(5.165)	(6.262)	(6.262)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	30.755	30.755	43.425	43.425
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(23.922)	(23.922)	(38.180)	(38.180)
3.05	Resultado Bruto	6.833	6.833	5.245	5.245
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(14.072)	(14.072)	(9.558)	(9.558)
3.06.01	Com Vendas	(2.749)	(2.749)	(2.878)	(2.878)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.234)	(4.234)	(3.762)	(3.762)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(3.851)	(3.851)	(3.338)	(3.338)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(383)	(383)	(424)	(424)
3.06.03	Financeiras	(318)	(318)	(2.201)	(2.201)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.028	5.028	4.069	4.069
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.346)	(5.346)	(6.270)	(6.270)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(6.771)	(6.771)	(717)	(717)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(7.239)	(7.239)	(4.313)	(4.313)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(7.239)	(7.239)	(4.313)	(4.313)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(1.502)	(1.502)
3.11	IR Diferido	0	0	1.176	1.176
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(7.239)	(7.239)	(4.639)	(4.639)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.301.203	1.301.203	1.298.857	1.298.857
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00556)	(0,00556)	(0,00357)	(0,00357)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.670	3.670	(11.854)	(11.854)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(2.593)	(2.593)	3.782	3.782
4.01.01.01	Prejuizo Liquido do Exercício	(7.239)	(7.239)	(4.639)	(4.639)
4.01.01.02	Encargos s/Financ.Debêntures e Diversos	1.085	1.085	4.479	4.479
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	3.685	3.685	3.716	3.716
4.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.05	I. Renda/Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0
4.01.01.06	Provisão p/Riscos Trib./Cíveis e Trab.	(124)	(124)	226	226
4.01.01.07	Resultado na Venda no Imobilizado	0	0	0	0
4.01.01.08	Custo do Imobilizado/Intangivel Baixados	0	0	0	0
4.01.01.09	Baixa de Investimento	0	0	0	0
4.01.01.10	Perdas Líquidas c/Instrum. Derivados	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.263	6.263	(15.636)	(15.636)
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	20.418	20.418	(8.507)	(8.507)
4.01.02.02	Estoques	5.476	5.476	1.896	1.896
4.01.02.03	Imposto a Recuperar	5.002	5.002	(1.544)	(1.544)
4.01.02.04	Empresas Ligadas - Adiant.p/ Custeio	0	0	0	0
4.01.02.05	Outras Contas a Receber	(88)	(88)	(910)	(910)
4.01.02.06	Fornecedores	(17.662)	(17.662)	(4.195)	(4.195)
4.01.02.07	Salários, Provisões e Contrib.Sociais	(2.135)	(2.135)	(5.332)	(5.332)
4.01.02.08	Impostos a Recolher	(1.057)	(1.057)	4.938	4.938
4.01.02.09	Adiantamento de Clientes	(1.352)	(1.352)	(2.871)	(2.871)
4.01.02.10	Outras Contas a Pagar	(2.339)	(2.339)	889	889
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(5.800)	(5.800)	261	261
4.02.01	Aquisição de Imobilizado	(1.654)	(1.654)	261	261
4.02.02	Recebimento p/ Venda de Imobilizado	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/200801/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/200801/01/2008 a 31/03/2008
4.02.03	Empréstimos a Empresas Ligadas	0	0	0	0
4.02.04	Receb.de Caixa p/Contratos a Termo	0	0	0	0
4.02.05	Pagamento de Caixa por Contratos a Termo	(4.143)	(4.143)	0	0
4.02.06	Investimento não Relevantes	(3)	(3)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	0	0	1.484	1.484
4.03.01	Captação de Empr.e Financiamentos	0	0	0	0
4.03.02	Emissão de Debêntures	0	0	1.509	1.509
4.03.03	Pagamento de Empréstimos/Financiamentos	0	0	(25)	(25)
4.03.04	Dividendos Fixos Pagos	0	0	0	0
4.03.05	Empresas Ligadas	0	0	0	0
4.03.06	Aumento de Capital em Espécie	0	0	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(2.130)	(2.130)	(10.109)	(10.109)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	62.702	62.702	58.093	58.093
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.572	60.572	47.984	47.984

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	426.729	24.265	4.151	0	(281.325)	0	173.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	426.729	24.265	4.151	0	(281.325)	0	173.820
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(7.239)	0	(7.239)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(57)	0	46	0	(11)
5.13	Saldo Final	426.729	24.265	4.094	0	(288.518)	0	166.570

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	426.729	24.265	4.151	0	(281.325)	0	173.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	426.729	24.265	4.151	0	(281.325)	0	173.820
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(7.239)	0	(7.239)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(57)	0	46	0	(11)
5.13	Saldo Final	426.729	24.265	4.094	0	(288.518)	0	166.570

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2009

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de Porto Alegre, RS. Seu objeto social é exercido diretamente no que se refere às atividades de comércio exterior (Trading Company) e indiretamente, através de controladas, no que se refere às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças e serviços de reposição, tanques de resfriamento de leite em aço Inox, inclusive para transporte rodoviário e ordenhadeiras.

2 Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.
Na elaboração das Informações Trimestrais é necessário que a Administração da Companhia baseie-se em estimativas para contabilizar certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas. Itens significativos sujeitos a estas estimativas incluem o valor residual e prazo de vida útil do ativo imobilizado, provisão para riscos de crédito, provisão para perdas em estoques, imposto de renda diferido, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. Os

resultados finais dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. Entretanto, a Administração da Companhia revisa periodicamente essas estimativas e é de opinião que não deverão existir diferenças significativas.

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 em 2008

Em decorrência das alterações da Lei 6.404/76, aplicadas pela Companhia em 2008, alguns saldos de 31 de março de 2008 foram reclassificados e ajustados pela Lei 11.638/07 para permitir a comparação com as Informações Trimestrais de 2009.

	Controladora		
	Saldo anteriormente publicado	Ajustes Lei nº 11.638/07	Saldo comparativo publicado neste relatório
Despesas financeiras	(2.483)	(912)	(3.395)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.959)	(2.055)	(4.014)
Resultado Operacional	(1.224)	(2.967)	(4.191)
Lucro (prejuízo) operacional	(1.672)	(2.967)	(4.639)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	(1.672)	(2.967)	(4.639)
Lucro líquido (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	(1.672)	(2.967)	(4.639)

	Consolidado		
	Saldo anteriormente publicado	Ajustes Lei nº 11.638/07	Saldo comparativo publicado neste relatório
Despesas financeiras	(3.303)	(2.967)	(6.270)
Resultado Operacional	(1.346)	(2.967)	(4.313)
Lucro (prejuízo) operacional	(1.672)	(2.967)	(4.639)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	(1.672)	(2.967)	(4.639)
Lucro líquido (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	(1.672)	(2.967)	(4.639)

Também em razão das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07, é apresentada de forma comparativa a Demonstração do Fluxo de Caixa do período relativo ao primeiro trimestre de 2008, para permitir a comparação ao período equivalente a primeiro trimestre de 2009.

3.2 Demais práticas contábeis

a) Disponibilidades (Caixa e equivalentes de caixa)

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata que apresentam risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão representadas por CDB, certificados de depósito bancários, indexados à variação do CDI. As aplicações financeiras estão registradas aos valores nominais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado, de acordo com taxas pactuadas com as instituições financeiras.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.
A receita de vendas de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de Informações Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões

inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de divida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, incluindo a recebíveis relativos a serviços de concessão, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.
Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo

com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Outros

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juro.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado exceto nas circunstâncias descritas abaixo para contabilização de operações de hedge.

e) *Moeda estrangeira*

Mudanças no valor justo de um instrumento derivativo de cobertura designado como hedge de valor justo são reconhecidas no resultado. O item protegido também é mensurado pelo valor justo em relação ao risco a ser coberto; o ganho ou perda atribuível ao risco coberto é reconhecido no resultado e ajustam o valor do item protegido.

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM No 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não

monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial, e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente.

f) Ativos circulantes e não circulante

- **Aplicações financeiras**

  As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Contas a receber de clientes**

  As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

  O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente das contas a receber é contra a receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

  As provisões para riscos de crédito foram constituídas segundo análises individualizadas, considerando os prazos de vencimento, histórico de perdas, experiência da Administração, existência de garantias reais, renegociação dos créditos e devedores em situação de concordata ou falência. A Administração considera que a mesma foi calculada em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

  Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido

de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

  São apresentados pelo valor líquido de realização.

- **Investimentos**

  Os investimentos em controladas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

  Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

- **Imobilizado**

  Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

  Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

- **Ativos intangíveis**

  Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, e os gerados internamente pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

  - Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Ativos intangíveis gerados internamente: são reconhecidos como ativos apenas na fase de desenvolvimento desde que sejam demonstrados os seguintes aspectos:

  - Viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponível para uso ou venda;

  - Intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;

  - Capacidade para usar ou vender o ativo intangível;

  - Demonstrar a existência de mercado ou outras formas de auferir benefícios econômicos;

  - Disponibilidade de recursos técnicos financeiros;

  - Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento;

  - Amortização:

- Os ativos intangíveis com vida útil definida possuem as seguintes taxas de amortização:

	Amortização
Marcas e patentes	0%
Direito de uso de telefone	0%
Desenvolvimento de novos projetos	20%

- Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente.

- **Redução ao valor recuperável**

  Os ativos do imobilizado, do intangível, do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente

de haver indicadores de perda de valor.

g) Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

h) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os custos de patrocínio do plano de pensão e eventuais déficits (superávits) do plano são contabilizados em atendimento à Deliberação CVM nº 371/00.
Os custos de patrocínio de plano de pensão são reconhecidos como despesas por se tratar de planos de contribuição definida.

Quando os benefícios de um plano são ampliados, a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida no resultado de maneira linear durante o período médio até que os benefícios se tornem adquiridos. Se os critérios para obter estes benefícios são atendidos imediatamente, o gasto é imediatamente reconhecido no resultado.

A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas decorrentes de planos de benefícios definidos diretamente ao patrimônio líquido.

j) Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo. (ou como conta redutora do ativo).

k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 60 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.
Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelos órgãos da administração.

4 Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas de consolidação da legislação societária brasileira e com as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, abrangendo as Informações Trimestrais da controladora e de suas controladas indicadas na nota explicativa 10.

No processo de consolidação das Informações Trimestrais foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas decorrentes de negócios realizados entre a Companhia e as controladas e entre estas últimas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

As Informações Trimestrais Consolidadas incluem as demonstrações da KEPLER WEBER S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Porcentagem da Participação	
	Mar/2009	Dez/2008
Kepler Weber Industrial S.A.	100,0000%	100,0000%
Kepler Weber Inox Ltda.	99,9999%	99,9999%
Kepler Weber Peças e Serviços	99,9975%	99,9975%

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

5 Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
Caixa e bancos	122	47	264	1.132
Aplicações financeiras	3.253	19.544	60.308	61.570
	3.375	**19.591**	**60.572**	**62.702**

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDB pós-fixados e estão vinculadas à variação de taxas dos certificados de depósitos interbancários – CDI e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia.

	Taxa		Controladora		Consolidado	
			Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
CDB	105,3%	CDI	-	-	-	2.153
CDB	105,1%	CDI	-	2.153	6.911	-
CDB	104,0%	CDI	-	-	9.090	8.777
CDB	103,8%	CDI	-	-	10.632	11.800
CDB	103,7%	CDI	-	-	12.389	12.035
CDB	103,5%	CDI	2.235	2.136	2.235	2.136
CDB	103,2%	CDI	-	-	18.033	5.586
CDB	102,5%	CDI	1.018	13.163	1.018	13.163
CDB	101,2%	CDI	-	-	-	3.204
CDB	100,5%	CDI	-	-	-	624
CDB	100,0%	CDI	-	2.092	-	2.092
			3.253	19.544	60.308	61.570
Total			**3.253**	**19.544**	**60.308**	**61.570**

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
Clientes a Receber - Nacional	-	-	31.282	56.418
Clientes a Receber - Exterior	4.918	10.837	4.918	10.843
Menos				
Vendas para Entrega Futura	-	-	(2.472)	(12.671)
Duplicatas Descontadas	-	-	(2.190)	(2.458)
Provisão para Risco de Crédito	(690)	(930)	(7.296)	(7.561)
Total	**4.228**	**9.907**	**24.242**	**44.571**

Em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	**Dez/2008**	**Mar/2009**	**Dez/2008**
Valores Vencidos				
Até 30 dias	764	595	5.790	13.010
31 a 60 dias	1.092	-	2.483	2.757
61 a 90 dias	87	-	722	1.153
91 a 120 dias	2.348	2.310	3.329	7.142
121 a 150 dias	-	-	476	904
151 a 180 dias	-	-	86	843
mais de 181 dias	-	-	7.089	7.722
	4.291	**2.905**	**19.975**	**33.531**
A vencer				
Até 30 dias	131	5.564	9.013	14.490
31 a 60 dias	-	1.940	3.041	10.375
61 a 90 dias	141	286	1.083	4.679
91 a 120 dias	355	142	987	1.927
121 a 150 dias	-	-	971	751
151 a 180 dias	-	-	262	150
mais de 181 dias	-	-	868	1.358
	627	**7.932**	**16.225**	**33.730**
Vendas para Entrega Futura	-	-	(2.472)	(12.671)
Duplicatas Descontadas	-	-	(2.190)	(2.458)
Provisão para Risco de Crédito	(690)	(930)	(7.296)	(7.561)
Total Líquído	**4.228**	**9.907**	**24.242**	**44.571**

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	**Dez/2008**	**Mar/2009**	**Dez/2008**
Produtos acabados	-	-	19.601	24.233
Produtos em elaboração	-	-	1.943	1.578
Matérias-primas	-	-	34.000	38.095
Mercadorias para revenda	109	117	156	164
Adiantamento a fornecedor	1.050	671	9.514	5.481
Provisão para perdas		-	(10.317)	(9.178)
Total	**1.159**	**788**	**54.897**	**60.373**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em conformidade com o Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia constitui provisão para perdas calculada sobre os itens obsoletos ou de baixa rotatividade, registrando-a diretamente no resultado do exercício, na rubrica outras despesas operacionais (nota nº 22).

8 Impostos a recuperar

a) *Impostos a Recuperar*

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
ICMS - Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	1	-	2
IPI - Impostos sobre Produtos Industrializados	-	-	2.037	1.789
PIS/COFINS a recuperar	-	18	715	958
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	5.673	5.247	5.900	5.324
Outros	-	-	90	75
Total	**5.673**	**5.266**	**8.742**	**8.148**

NÃO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
ICMS - Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	37	93	33.503	35.012
IPI - Impostos sobre Produtos Industrializados	-	-	5.343	6.357
PIS/COFINS a recuperar	-	-	-	1.254
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	3.235	4.060	4.087	5.907
Outros	-	-	581	580
Provisão para parcela cuja realização não está assegurada	-	-	(11.630)	(11.630)
Total	**3.272**	**4.153**	**31.884**	**37.480**

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

i. ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. Adicionalmente, a controlada Kepler Weber Industrial, quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, ocorrida no exercício de 2004, firmou termo de acordo com o Estado sob o nº. 0028/02 e alterações, recebendo, a título de benefício fiscal, redução

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de 90% do saldo devedor de ICMS apurado, conforme disposto pela Lei Complementar nº. 93, de 5 de novembro de 2001, por um prazo de 15 anos. Os benefícios gerados em exercícios anteriores a 2007 decorrentes do incentivo fiscal foram contabilizados na controlada a débito do ICMS a recolher e o crédito em conta específica de reserva de capital do patrimônio liquido da controlada. O benefício reconhecido no primeiro trimestre de 2009 foi de R$ 619, registrado a crédito da conta outras receitas operacionais (no primeiro trimestre de 2008, não houve reconhecimento do referido benefício fiscal).

ii. COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas, utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados a alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuados através de compensação de outros tributos federais ou pedidos de ressarcimento.

iii. Imposto de renda e contribuição social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras.

iv. A Administração da Companhia reconheceu provisão para perda na realização de ICMS a recuperar, no montante de R$ 11.630 (R$ 11.630 em 31 de dezembro de 2008), para ajustar o saldo de créditos fiscais acumulados de ICMS aos prováveis valores de realização, os quais estão suportados pelas projeções de faturamento e lucratividade para os próximos 10 anos e por uma série de ações que vem sendo priorizadas no sentido de permitir a utilização dos créditos fiscais acumulados. Dentre estas ações destacam-se:

iv a Operações de industrialização por encomenda gerando menor crédito de ICMS na aquisição de insumos.

iv b Operações de importação utilizando-se das prerrogativas previstas na legislação aduaneira, garantindo menor geração de créditos de ICMS.

iv c Os estudos da Administração indicam que os saldos de ICMS a recuperar no longo prazo, serão realizados conforme demonstrado:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Exercício	Valor	% de Realização
2010	7.781	35,6%
2011	5.404	24,7%
2012	935	4,3%
2013	1.418	6,5%
2014	1.075	4,9%
Após 2015	5.260	24,1%
Total	**21.873**	**100,0%**

b) *Impostos Diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A partir do processo de reestruturação operacional e financeira mencionados na nota 2 e de estudos realizados que revelam expectativas de lucros tributários para os próximos dez anos e, em atendimento a Instrução nº. 371, de 27 de junho de 2002, a controlada Kepler Weber Industrial S.A. reconheceu, em 2007, parte dos créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Prejuízos Fiscais e bases negativas da contribuição social sobre lucro líquido, apuradas a partir de 2005. Em 31 de março de 2009, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo é de R$ 82.756 (R$ 82.756 em 31 de dezembro de 2008). Os demais possíveis créditos fiscais diferidos no montante de R$ 24.929, não foram registrados em função dos estudos de viabilidade econômica indicarem a realização de tais créditos em período superior a 10 anos, e serão reconhecidos quando da efetiva geração de lucros tributáveis.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com a legislação vigente, a utilização do saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, está limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício.

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários existentes em 31 de março de 2009 na controlada Kepler Weber Industrial S.A. será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2009	2.105	758	2.863	3,46%
2010	4.016	1.446	5.462	6,60%
2011	5.257	1.893	7.150	8,64%
2012	6.833	2.461	9.294	11,23%
2013	8.439	3.039	11.478	13,87%
De 2014 a 2016	34.194	12.315	46.509	56,20%
Total	**60.844**	**21.912**	**82.756**	**100,00%**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
Ativo Não Circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	82.756	82.756
	-	**-**	**82.756**	**82.756**
Passivo Não Circulante				
Reserva de Reavaliação a Realizar	164	152	164	152
	164	**152**	**164**	**152**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado, é demonstrada como segue:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora Mar/2009	consolidado Mar/2009
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda	(7.239)	(7.239)
Adições (exclusões) permanentes:		
Resultado da equivalência patrimonial	(5.531)	-
Incentivo fiscal	-	(619)
Adições permanentes	-	-
Base de cálculo	(12.770)	(7.858)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
	-	-
IR/CS diferidos não reconhecidos sobre adições temporárias, líquidas	-	-
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	-
Imposto de renda e contribuição socail	-	-
Corrente	-	-
Diferido	-	-

9 Depósitos judiciais

A Companhia possui créditos relativos a depósitos judiciais no montante de R$ 5.959 em 31 de março de 2009 (R$ 5.966 em 31 de dezembro de 2008) relativos às obrigações legais por demandas ajuizadas contra a Companhia.

10 Investimentos em Controladas

A Kepler Weber S.A. possui investimentos nas seguintes empresas:

Kepler Weber Industrial S.A., sediada em Panambi, RS, e com filial em Campo Grande, MS, que efetua a industrialização e a comercialização de sistemas de armazenagem e conservação de grãos, tais como: silos, secadores, componentes, peças e acessórios, equipamentos para maltaria e cervejaria, representação comercial, importação vendas equiparadas à exportação e comércio de peças de reposição.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Kepler Weber Peças e Serviços Ltda., sediada em Panambi, RS, que efetua a comercialização de peças, representação, intermediação e prestação de serviços. No momento esta controlada não está operando.

Kepler Weber Inox Ltda., sediada em Bauru, SP, efetua a produção em aço inox de tanques para transporte e resfriamento de leite em nível industrial e a prestação de serviços nas áreas de engenharia, projetos e montagens.

A Kepler Weber Automação e Instalações Elétricas Ltda. teve suas atividades encerradas em 20 de março de 2007.

Os investimentos em controladas apresentam a seguinte movimentação:

				Total	
Investimentos	**Kepler Weber Industrial S.A.**	**Kepler Weber Peças e Serviços**	**Kepler Weber Inox Ltda.**	**31/03/2009**	**31/12/2008**
Nº de ações ordinárias nominativas ou quotas de capital	151456.648	399.990	3.578.563	-	-
Capital Social	490.239	436	3.579	-	-
Lucro Líquido	(4.760)	-	(771)	-	-
Valor do Patrimônio Líquido em 31/03/2009	-	-	-	-	-
Percentual de Participação	100,0000%	99,7500%	99,9998%	-	-
Saldo no início do exercício	**250.835**	**2.131**	**18.325**	**271.291**	**69.173**
Aumento de capital com créditos detidos	-	-	-	-	194.443
Lucros(prejuízos) da controlada	(4.760)	-	(771)	(5.531)	7.675
Saldo Final em 31/03/2009	**246.075**	**2.131**	**17.554**	**265.760**	**271.291**

Em deliberação conjunta do Conselho de Administração da Kepler Weber S/A e do Conselho Diretor da Kepler Weber Industrial S/A em 16 de abril de 2008 e em 18 de março de 2008, foram aprovados aumento de capital social da controlada Kepler Weber Industrial S/A no montante de R$ 108.886 e R$ 85.557, respectivamente, mediante integralização de créditos detidos pela Companhia, a título de contrato de mútuo.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 29 de agosto de 2008, através de uma segunda deliberação conjunta, foi aprovada a incorporação ao Capital Social de R$ 795 da reserva de incentivo fiscal também da controlada Kepler Weber Industrial S/A.

11 Imobilizado e Intangível

		Controladora			
				Mar/2009	Dez/2008
Itens	Taxas anuais de depreciação	Custo reavaliado	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado					
Terrenos	0%	4.316	-	4.316	4.316
Prédios e benfeitorias	4%	19.968	(11.887)	8.081	8.210
Instalações	10%	4.109	(2.651)	1.458	1.556
Máquinas e equipamentos	10%	260	(234)	26	31
Veículos	20%	47	(39)	8	9
Móveis e utensílios	10%	249	(211)	38	40
Equipamentos de informática	20%	331	(331)	-	-
Imobilizações em andamento	0%	102	-	102	102
Total do Imobilizado		**29.382**	**(15.353)**	**14.029**	**14.264**
Intangível					
Marcas e patentes	0%	1.280	-	1.280	1.280
Direito de uso de telefone	0%	32	-	32	32
Total do Intangível		**1.312**	**-**	**1.312**	**1.312**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora				
Movimentação do custo	**2009**			**Mar/2009**	**Dez/2008**
Tangível	**Saldo Inicial**	**Adições**	**Baixa**	**Saldo final**	**Saldo total**
Terrenos	4.316	-	-	4.316	4.316
Edificações	19.968	-	-	19.968	19.968
Instalações	4.109	-	-	4.109	4.109
Máquinas e equipamentos	260	-	-	260	260
Veículos	47	-	-	47	47
Móveis e utensílios	249	-	-	249	249
Equipamentos de computação	331	-	-	331	331
Obras em andamento	102	-	-	102	102
	29.382	**-**	**-**	**29.382**	**29.382**
Intangível					
Marcas e patentes	1280	-	-	1.280	1280
Direito de uso de telefone	32	-	-	32	32
	1.312	**-**	**-**	**1.312**	**1.312**
	30.694	**-**	**-**	**30.694**	**30.694**

As contas do ativo imobilizado incluem R$ 4.298 (R$ 4.324 em 31 de dezembro de 2008) de reavaliações líquidas das depreciações acumuladas, efetuadas nos anos de 1984 e 1991, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora					
	Mar/2009			**dez/2008**		
	Valor reavaliado	**Depreciação acumulada**	**Valor Líquido**	**Valor reavaliado**	**Depreciação acumulada**	**Valor Líquido**
Terrenos	3.582	-	3.582	3.582	-	3.582
Prédios	7.566	(6.850)	716	7.566	(6.824)	742
Total	**11.148**	**(6.850)**	**4.298**	**11.148**	**(6.824)**	**4.324**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Consolidado			
				Mar/2009	Dez/2008
Itens	Taxas anuais de depreciação	Custo reavaliado	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado					
Terrenos	0%	5.336	-	5.336	5.336
Prédios e benfeitorias	4%	61.916	(18.615)	43.301	43.849
Instalações	10%	19.574	(9.985)	9.589	10.026
Máquinas e equipamentos	10%	92.440	(50.574)	41.866	42.989
Veículos	20%	319	(268)	51	59
Móveis e utensílios	10%	4.632	(2.681)	1.951	2.024
Equipamentos de informática	20%	10.352	(9.299)	1.053	1.254
Imobilizações em andamento	0%	1.438	-	1.438	877
Total do Imobilizado		**196.007**	**(91.422)**	**104.585**	**106.414**
Intangível					
Marcas e patentes	0%	1.282	-	1.282	1.282
Direito de uso de telefone	0%	32	-	32	32
Desenvolvimento de novos projetos	20%	10.713	(4.459)	6.254	6.456
Total do Intangível		**12.027**	**(4.459)**	**7.568**	**7.770**

	Consolidado				
Movimentação do custo	2009			Mar/2009	Dez/2008
Tangível	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo final	Saldo total
Terrenos	5.336	-	-	5.336	5.336
Edificações	61.916	-	-	61.916	61.916
Instalações	19.574	-	-	19.574	19.574
Máquinas e equipamentos	91.671	769	-	92.440	91.671
Veículos	319	-	-	319	319
Móveis e utensílios	4.625	7	-	4.632	4.625
Equipamentos de computação	10.352	-	-	10.352	10.352
Obras em andamento	877	1.427	866	1.438	877
	194.670	**2.203**	**866**	**196.007**	**194.670**
Intangível					
Marcas e patentes	1.282	-	-	1.282	1.282
Direito de uso de telefone	32	-	-	32	32
Desenvolvimento de novos projetos	10.713	-	-	10.713	10.713
	12.027	**-**	**-**	**12.027**	**12.027**
	206.697	**2.203**	**866**	**208.034**	**206.697**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As contas do ativo imobilizado consolidado incluem R$ 5.270 (R$ 5.457 em 31 de dezembro de 2008) de reavaliações líquidas das depreciações acumuladas, efetuadas nos anos de 1984 e 1991, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado					
	Mar/2009			dez/2008		
	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.932	-	3.932	3.932	-	3.932
Prédios	8.725	(7.387)	1.338	8.725	(7.200)	1.525
Total	**12.657**	**(7.387)**	**5.270**	**12.657**	**(7.200)**	**5.457**

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação estão constituídas á alíquotas vigentes e estão registradas no exigível a longo prazo.

O valor dos bens do ativo imobilizado totalmente depreciados em 31 de março de 2009 é de R$ 2.288 na controladora e de R$ 28.309 no consolidado (R$ 2.213 na controladora e de R$ 27.978 no consolidado em 31 de dezembro de 2008).

O valor contábil residual dos bens em garantia em 31 de março de 2009 totaliza R$ 21.527, R$ 13.845 como garantia de empréstimos e financiamentos e R$ 7.682 decorrentes de débitos fiscais em litígio (em 31 de dezembro de 2008 totalizava R$ 24.835, R$ 14.338 como garantia de empréstimos e financiamentos e R$ 10.497 decorrentes de débitos fiscais em litígio)

Provisão para redução no valor recuperável

Em 31 de março de 2009, há bens do ativo imobilizado da controlada Kepler Weber Industrial S.A. no valor residual de R$ 20.076 que se encontram com suas operações temporariamente paralisadas. A despesa com depreciação e demais custos fixos referentes a capacidade ociosa desta controlada no montante de R$ 853 , primeiro trimestre de 2009 (R$ 965 no primeiro trimestre de 2008) foram registrados na rubrica outras despesas operacionais (nota 22). As projeções dos valores de recuperação não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes na recuperação dos saldos do ativo imobilizado.

12 Empréstimos e financiamentos

		Consolidado			
		Mar/09		Dez/08	
Itens	Encargos	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda Nacional					
CONTA ESPECIAL		32	-	32	-
BNDES - FINEM	CM + 4% a.a.	-	7.062	-	7.062
BNDES - FINEM	TJLP + 1% a.a.	-	980	-	961
BNDES - FINEM	TJLP + 4% a.a.	-	37.468	-	36.474
Total		**32**	**45.510**	**32**	**44.497**

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
CM – Cesta de Moedas

- **BNDES - FINEM** - teve como finalidade principal à construção da fábrica em Campo Grande e a aquisição de máquinas e equipamentos para a mesma, tendo como garantia as instalações da unidade de Panambi e as instalações financiadas. Como parte do acordo de investimento e reestruturação mencionada na nota explicativa 2, em 23 de setembro de 2007, foi renegociado o prazo de pagamento da dívida da controlada com o BNDES, passando o vencimento final para 2017, com carência de pagamento do principal nos 2 primeiros anos e de juros no primeiro ano. Os contratos de financiamentos estão subdivididos em 5 (cinco) sub-créditos, atualizados parte pela cesta de moedas do BNDES, calculada com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos, e parte pela variação da TJLP, acrescido de juros de 1% a 4% a.a.
-

OPERAÇÃO	FINALIDADES
Sub-crédito A e B	Implantação da unidade industrial para fabricação de equipamentos e de silos para armazenagem de grãos, com capacidade de processar 50.000 toneladas de aço por ano, localizada no município de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul;

Sub-crédito C e D	Pagamento de até 80% das máquinas e equipamentos nacionais adquiridos pela controlada Kepler Weber Industrial, que se enquadrem nos critérios da FINAME;
Sub-crédito E	Construção do conjunto composto de 100 unidades habitacionais, centro comunitário, quadra poliesportiva, praça e play-ground, implantado em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul.

Os montantes de empréstimos e financiamentos classificados no curto e longo prazo apresentam a seguinte composição total, por ano de vencimento:

	Consolidado	
Ano de Vencimento	**Mar/2009**	**Dez/2008**
2010	5.927	5.794
2011	6.507	6.362
2012	6.507	6.362
2013	6.507	6.362
2014	6.507	6.362
De 2015 a 2017	13.555	13.255
Total	**45.510**	**44.497**

Valor original dos bens dados em garantias dos empréstimos e financiamentos:

	Consolidado	
	Mar/2009	**Dez/2008**
Hipoteca de Imóveis	42.672	42.672
Penhor mercadorias, alienação fiduciária e recebíveis	15.584	19.731
Total	**58.256**	**62.403**

13 Debêntures

Em reunião de assembléia geral extraordinária, datada de 28 de setembro de 2007, foi aprovada a emissão em série única de 154.168 debêntures simples da forma nominativa e escritural, no valor total de R$ 139.999, ao valor nominal unitário de R$ 908,10, na data de emissão, cujos recursos foram utilizados para quitar as dívidas com credores financeiros que não subscreveram ações da Companhia e para fortalecimento de caixa.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As debêntures têm o prazo de 13 anos, com carência do principal nos 3 primeiros anos. Serão amortizadas em 120 parcelas mensais e sucessivas, vencendo a primeira no dia 15 de Novembro de 2010. As debêntures são remuneradas a uma taxa equivalente à TJLP acrescida de um *spread* de 3,8% ao ano ("Taxa de Juros"). O montante correspondente a parcela da TJLP que exceder 6% ao ano será capitalizado, dia a dia, a partir da data de emissão até a data do vencimento das debêntures. O vencimento dos juros remuneratórios ocorrerá trimestralmente a partir de 15 de janeiro de 2009 até 15 de Outubro de 2010 e mensalmente a partir de então até o último vencimento em 15 de Outubro de 2020. Em 31 de Março de 2009, o saldo das debêntures totalizava R$ 120.011 (R$ 119.939 em 31 de dezembro de 2008).

Do total das debêntures emitidas, houve a adesão de R$ 138.745 até 31 de dezembro de 2007, sendo o saldo restante, no montante de R$ 1.254, convertido no exercício de 2008.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição que dá o direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, a razão do valor nominal unitário de R$ 908,10 acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R$ 0,3027 por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. O bônus de subscrição será válido até 15 de outubro de 2020. Conforme mencionado na nota 18, no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram subscritas 16.374.040 ações ordinárias da Companhia (95.535.000 em 2007), decorrentes do exercício de 782 bônus de subscrição (31.845 em 2007), mediante dação em pagamento de debêntures, representando aumento de capital de R$ 5.127 (R$ 29.372 em 2007).

As debêntures estão garantidas por carta fiança assinada pelos seguintes credores (i) Banco do Brasil S.A., (ii) Banco Bradesco S.A., (iii) Banco Votorantin S.A., (iv) HSBC Bank Brasil S.A., (v) Banco Safra S.A., os quais eram titulares de créditos no valor total de R$ 136 milhões que foram pagos com os recursos da emissão das debêntures, conjugada com o bônus de subscrição.

A escritura particular da emissão de debêntures possui cláusula de amortização acelerada, estabelecendo que a Companhia deverá antecipar, em uma única parcela, um montante equivalente a 12 parcelas de amortização das Debêntures quando em qualquer data de pagamento de qualquer amortização das debêntures (previsto para iniciar em novembro de 2010), a relação da dívida líquida definida em contrato dividida pelo EBITDA (*) dos últimos 12 meses seja menor do que 1,5 durante 2 exercícios fiscais consecutivos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) EBITDA - definido na escritura como sendo lucro/prejuízo líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não operacional líquido, depreciação e amortização.

Taxas Contratuais	Custo efetivo	Custos de transação incorridos	Prêmios auferidos na captação	Saldo de custos de trans./Prem. a apropriar	Controladora e Consolidado	
	Taxa interna de				2009	2008
% a.a.	retorno (% a.a.)	R$ mil		R$ mil		
3,8%+TJLP	3,80%	5.333	-	-	120.011	119.939

Ano de Vencimento	Controladora e Consolidado
2010	1.954
2011	11.723
2012	11.723
2013	11.723
2014	11.723
De 2015 a 2020	68.388
Total	117.234

14 Partes relacionadas

00787-0 KEPLER WEBER SA | **91.983.056/0001-69**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	Kepler Weber Inox Ltda.	Banco do Brasil S/A	Banco Santander S/A	Controladora Mar/2009 Total	Controladora Dez/2008 Total
Ativo circulante							
Depósitos bancários	-	-		115	-	115	744
Aplicações financeiras	-	-		-	-	-	4.239
Realizável a longo prazo							
Contas correntes	16.110	-	-	-	-	16.110	-
	16.110	**-**	**-**	**115**	**-**	**16.225**	**4.983**
Passivo circulante							
Contas correntes	-	(1.927)	(3.652)	**-**	**-**	**(5.579)**	**(5.776)**

	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S/A	Diretores e Conselho de Administração	Controladora Mar/2009 Total	Controladora Mar/2008 Total
Resultado					
Compras - custo dos produtos vendidos	(3.376)	-	-	(3.376)	(21.816)
Outras receitas (aluguéis)	-	-	-	-	281
Receitas financeiras s/aplicações	-	4	-	4	334
Receitas financeiras s/juros de mútuo	355	-	-	355	3.922
Outras receitas (reembolso) despesas administrativas)	-	-	-	-	180
Honorários da Administração	-	-	(363)	(363)	(423)

	Banco do Brasil S/A	Banco Santander S/A	Consolidado Mar/2009 Total	Consolidado Dez/08 Total
Ativo circulante				
Depósitos bancários	212	1	213	911
Aplicações financeiras	-	3.724	3.724	6.331
	212	**3.725**	**3.937**	**7.242**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Resultado	Banco do Brasil S/A	Banco Santander S/A	Diretores e Conselho de Administração	Consolidado Mar/2009 Total	Consolidado Mar/2008 Total
Receitas financeiras s/aplicações	5	109	-	114	334
Honorários da Administração	-	-	(363)	(363)	(423)

O saldo de contas correntes com partes relacionadas refere-se a contratos de mútuo com prazo indeterminado, sujeito aos encargos que variam de acordo com a taxa SELIC. Conforme mencionado na nota 16, a Companhia mantém registrado na rubrica impostos a recolher, no passivo não circulante, provisão para IOF a recolher sobre o saldo de conta corrente, no montante de R$ 8.940 em 31 de março de 2009 (R$ 8.681 em 31 de dezembro de 2008).

As transações de compras com a controlada Kepler Weber Industrial S.A. são decorrentes da comercialização de produtos que constituem objeto social das empresas, sendo efetuadas em condições e prazos específicos definidos entre as partes.

15 Impostos a recolher – longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
IOF a recolher (Nota 15)	(8.940)	(8.681)	(8.940)	(8.681)
Parcelamento INSS (vencimento final em setembro de 2012)	(447)	(484)	(460)	(498)
Parcelamento PIS/COFINS (vencimento final em setembro de 2012)	(33)	(36)	(1.221)	(1.314)
Parcelamento IRPJ/CSLL (vencimento final em setembro de 2012)	(29)	(31)	(298)	(325)
	(9.449)	**(9.232)**	**(10.919)**	**(10.818)**

16 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Nas datas das Demonstrações Financeiras, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes saldos de depósitos judiciais e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

00787-0 KEPLER WEBER SA | **91.983.056/0001-69**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
Contingências trabalhistas e previdenciárias	104	572	712	732
Contingências tributárias	-	-	49	30
Reclamações cíveis	2.527	2.050	1.673	1.674
	2.631	**2.622**	**2.434**	**2.436**

				Controladora
Movimentação	Dez/2008	Adições	Baixas	Mar/2009
Contingências trabalhistas e previdenciárias	732	-	20	712
Contingências tributárias	30	30	11	49
Reclamações Cíveis	1.674	-	1	1.673
Total das Provisões	**2.436**	**30**	**32**	**2.434**

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
Contingências trabalhistas e previdenciárias	1.946	1.949	3.384	3.298
Contingências tributárias	1.161	1.162	48	30
Reclamações cíveis	2.852	2.855	3.485	3.713
	5.959	**5.966**	**6.917**	**7.041**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

				Consolidado
Movimentação	**Dez/2008**	**Adições**	**Baixas**	**Mar/2009**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	3.298	240	154	3.384
Contingência tributárias	30	30	11	49
Reclamações Cíveis	3.713	62	290	3.485
Total das Provisões	**7.041**	**332**	**456**	**6.917**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Contingências tributárias - são causas de discussão de créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição e impostos.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a processos envolvendo ações de indenização por responsabilidade civil, custas e honorários, decorrentes da atividade operacional.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída, conforme apresentado, é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais.

Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza tributária diversas, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

Tipo de processo	**Mar/2009**	**Dez/2008**
Tributárias	6.152	5.883
Cíveis	4.923	4.924
Trabalhistas	4.013	4.007
	15.088	**14.814**

17 Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

O capital social subscrito de R$ 426.729, em 31 de março de 2009, é composto por 1.212.514.423 ações ordinárias, 76.134.170 ações preferenciais de classe "A" e 12.554.915 ações preferenciais de classe "B" (R$ 426.729, em 31 de dezembro de 2008, composto por 1.212.489.123 ações ordinárias, 76.158.542 ações preferenciais de classe "A" e 12.555.883 ações preferenciais de classe "B").

Em 17 de agosto de 2007, com posterior retificação em 23 de outubro de 2007, foi aprovado em Assembléia Geral Extraordinária o aumento de capital de R$ 306.000, mediante a emissão de 1.050.192.226 ações preferenciais de classe "A", e 39.996.080 ações preferenciais classe "B" e a destinação de recursos de R$ 24.000 para reserva especial para resgate de ações, cujos recursos somente deverão ser utilizados para resgatar as ações preferenciais de classe "B" ou para pagamento de dividendos fixos.

Conforme mencionado na nota explicativa 13, a Companhia emitiu debêntures com bônus de subscrição conversíveis em ações. No trimestre findo em 31 de março de 2009 não houve novas subscrições ou conversão de debêntures.

As ações preferenciais de classe A e de classe B não gozarão do direito de voto e oferecerão as seguintes vantagens, (a) prioridade no reembolso do capital, e (b) conversibilidade, a qualquer momento, por opção dos seus respectivos titulares à época da conversão, em ações ordinárias na proporção de uma ação ordinária por cada ação preferencial, independentemente da classe.

Adicionalmente, as ações preferenciais de classe A gozarão do direito de receber um dividendo, por ação preferencial de classe A, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

No caso de alienação do controle da controlada Kepler Weber Inox Ltda., as ações preferenciais de classe B serão resgatadas, obrigatoriamente, imediatamente após sua alienação. Caso a alienação do controle da controlada não tenha ocorrido até 17 de agosto de 2010, ou os recursos arrecadados com a alienação sejam insuficientes para resgatar a totalidade das ações preferenciais de classe B, a condição de resgate será automaticamente alterada, e referido

resgate passará a ocorrer mensalmente na proporção de 1/120 avos do total das ações preferenciais de classe B em circulação em 17 de agosto de 2010 até o resgate da totalidade das ações preferenciais de classe "B" em circulação.

Caso a Companhia não resgate as ações após a alienação do controle da Kepler Weber Inox Ltda., os Acionistas detentores de ações preferenciais de classe B poderão decidir em assembléia especial, por maioria dos presentes, pelo resgate das ações preferenciais de classe "B" e a Companhia estará obrigada a efetuar tal resgate.

A Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração, está autorizada a aumentar independentemente de reforma estatutária o valor do capital social até o limite de 1.800.000.000 de ações podendo ser dividido em ações ordinárias, ações preferenciais de classe "A" e ações preferenciais de classe "B", observando que o número de ações preferenciais, independente da classe, nunca será superior ao número de ações ordinárias e o número de ações preferenciais de classe "B" não poderá exceder 39.996.080 ações.

b) Reservas de lucros

De acordo com o artigo 26 do Estatuto Social da Companhia, do resultado do exercício serão feitas às deduções previstas em lei e a provisão para as incidências tributárias.

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;

- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas, obedecendo a prioridade de pagar antes o dividendo fixo prioritário;

- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro, desde que o dividendo fixo tenha sido pago.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

- Reserva especial para resgate de ações

De acordo com AGE realizado em 17 de agosto de 2007, uma parcela dos recursos obtidos com a subscrição de ações preferenciais de classe "A" e de classe "B", no valor de R$ 24.000 foi destinado a uma reserva especial estatutária, denominada "reserva especial de resgate das ações preferenciais de classe "B", cujos recursos somente deverão ser utilizados para resgatar as ações preferenciais de classe "B" nos termos deste Artigo. Caso a Companhia não tenha lucro em um determinado exercício os recursos dessa reserva especial poderão ser utilizados para pagar o dividendo fixo calculado com base na variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), acrescida de um spread de 3,8% ao ano, incidente sobre o preço de emissão das ações preferenciais de classe "B", ou seja, R$ 0,3027.

18 Instrumentos financeiros

Risco de taxa de câmbio

A controladora Kepler Weber S.A. atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

A Companhia e suas controladas apresentam os seguintes saldos vinculados a moedas estrangeiras:

	Controladora		Consolidado	
Itens	**Mar/2009**	**Dez/2008**	**Mar/2009**	**Dez/2008**
Clientes	4.918	10.837	4.918	10.843
Adiantamento a fornecedores	158	159	4.861	1.320
Comissões a representantes	(2.120)	(3.551)	(2.120)	(3.551)
Adiantamento de clientes	(158)	(3.173)	(158)	(3.173)
Total	**2.798**	**4.272**	**7.501**	**5.439**
Valor equivalente em US$ mil	**1.209**	**1.828**	**3.240**	**2.327**

A Companhia e suas controladas contratam operações de derivativos para proteger parte da sua exposição em moeda estrangeira.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2009, a Companhia apresentava carteira de pedidos firmados, vinculados a moeda estrangeira, no montante de US$ 11,7 milhões (US$ 10,4 milhões em 31 de dezembro de 2008) dos quais US$ 1,8 milhões estão garantidos por carta de crédito.

Derivativos

A Companhia possui política de eliminação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles e riscos. Os instrumentos referem-se à venda de dólar forward (NDF) que são contratados a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento.

Em 31 de março de 2009 a Companhia possuía três contratos futuros dessa modalidade que totalizavam uma posição passiva de compromisso de venda de dólar de US$ 15.000 mil, com vencimentos entre março e agosto de 2009, como segue:

	Consolidado			
	Mar/2009			Dez/2008
Vencimento	Valor de referência (nocional)	Valor de Mercado	Ajuste a receber/ (a pagar)	Ajuste a receber/ (a pagar)
Mar/2009	-	-	-	(3.082)
Abr/2009	9.162	11.576	(2.414)	-
Ago/2009	21.024	23.152	(2.128)	(5.603)
	30.186	**34.728**	**(4.542)**	**(8.685)**

Os valores a pagar dos contratos de NDF estão registrados no passivo corrente, na rubrica de instrumentos financeiros derivativos.

Análise de sensibilidade

A Companhia está vendida em dólares (NDF) para entrega futura em períodos diversos estendidos até agosto de 2009, as cotações que variam de R$ 1,8360/US$ a R$ 2,4210/US$, com valor nocional de U$ 15.000 na controladora e no consolidado. A cotação do dolar de 31 de março de 2009 é R$ 2,3152. A Administração estima (com base nas cotações da BMF&BOVESPA) que o dólar provável para o período, ou vencimento, seja de R$ 2,20/US$. O cenário adverso possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R$ 2,8940/US$), enquanto que o

cenário adverso remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R$ 3,4728/US$). No cenário provável, a Companhia reconheceria perda, além das já reconhecidas, de R$ 2.690 de ajuste a pagar na data de vencimento dos contratos. Nos cenários possíveis e remoto de valorização do dólar em relação ao real, a Companhia poderá incorrer em ganho de R$ 310 e perdas de R$ 10.190, respectivamente, além das perdas já reconhecidas até 31 de março de 2009.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito Acumulado na Variação do Valor Justo				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
Contrato NDF - Compromisso de venda de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	(2.690)	310	(10.190)

Em 31 de março de 2009, a Companhia e suas controladas não possuem derivativos exóticos com alavancagem, tão pouco com limites para a apuração de resultados com a apreciação ou desvalorização do dólar em relação ao real

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

Em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, a exposição da Companhia e suas controladas a taxas de juros flutuantes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
Itens	**Mar/2009**	**Dez/2008**	**Mar/2009**	**Dez/2008**
Empréstimos e Financiamentos	-	-	45.510	44.529
Debêntures	117.234	119.939	117.234	119.939
Exposição passiva	117.234	119.939	162.744	164.468
Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.253)	(19.544)	(60.308)	(61.570)

Riscos de crédito

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmados mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com eventos físicos. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente.

00787-0 KEPLER WEBER SA 91.983.056/0001-69

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os clientes da controlada Kepler Weber Inox utilizam-se das linhas de financiamento BNDES/FINAME – Programa de Incentivo à Mecanização, ao Resfriamento e ao Transporte Granelizado da Produção de Leite, PRO – LEITE, na qual a Kepler Weber S.A., controladora, é a garantidora da operação que em 31 de março de 2009 totalizava R$ 2.190. Em 31 de março de 2009, o saldo da provisão para cobrir os riscos sobre os financiamentos em que a controladora é garantidora é de R$ 329, registrado na rubrica outras contas a pagar no passivo não circulante.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 550/2008, a Companhia procedeu à avaliação dos valores de mercado de seus instrumentos financeiros, na data base de 31 de março de 2009. Esta avaliação indicou ajustes a valores de mercado de compromissos registrados no Passivo Circulante, reconhecidos na rubrica Outras Conta a Pagar.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.
Para estimar o valor de mercado de seus instrumentos financeiros em 31 de março de 2009, a Administração utilizou as seguintes premissas:

Caixa, Bancos e Aplicações financeiras – Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam.

Contratos futuros (NDF) – Os valores nocionais contratados em 31 de março de 2009 são de US$ 15.000 mil na controladora e consolidado. O valor de mercado destes contratos, caso

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

fossem liquidados em 31 de março de 2009, resultaria em ajuste negativo de R$ 4.542 na controladora e no consolidado, apurado de acordo com o regime de competência com base nas taxas pactuadas e ajustado pelo valor de mercado na data de encerramento das Demonstrações Financeiras.

Empréstimos e financiamentos - As taxas de juros dos empréstimos contratados, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazos e riscos semelhantes e, portanto, o valor contábil dos empréstimos são similares aos de mercado.

Mútuos ativos - Apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado e se referem a operações com controladas e partes relacionadas.

Debêntures – apresentados ao valor contábil uma vez que não há um volume significativo de transações num mercado secundário, de forma a caracterizar uma avaliação de mercado.

	Controladora		Consolidado	
Itens	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.375	-	19.591	19.591
Contratos de NDF	(4.542)	(5.040)	(4.542)	(5.040)
Emprestimos e Financiamentos	-	-	45.542	45.542
Total	**(1.167)**	**(5.040)**	**60.591**	**60.093**

19 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das revisões trimestrais**,** consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ramo	Vigência	Valor
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros - veículos	04/2009	9.100
	12/2009	30.098
		39.198
Riscos empresariais (estoques e prédios)	01/2009	50.000
		89.198

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

20 Previdência complementar

Em janeiro de 2003, a Companhia e suas controladas passaram a co-patrocinar plano de aposentadoria complementar de contribuição definida (PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livre) para todos os seus empregados. As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R$ 1 de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R$ 1. No primeiro trimestre de 2009, o total de contribuições pagas pela Companhia foi de R$ 49 (R$ 53 no primeiro trimestre de 2008). O plano de aposentadoria complementar é administrado pela empresa Brasilprev Previdência Privada S.A.

21 Remuneração de administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em assembléia geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, nos termos do art. 24 do Estatuto Social.

No primeiro trimestre de 2009, a remuneração dos administradores totalizou R$ 363 (R$ 423 no primeiro trimestre de 2008).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 24 de abril de 2008, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R$ 2.200 para o mandato em curso.

22 Outras receitas e despesas operacionais

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Mar/2008	Mar/2009	Mar/2008
Operações com empresas ligadas (aluguéis e ressarcimento de despesas corporativas)	-	461	-	-
Provisão p/obsolescência e perdas de estoque	-	-	(1.140)	101
Amortização do diferido	-	-	-	-
Aluguéis recebidos	69	56	69	56
Provisões para contingências civeis, trabalhistas e previdenciárias	-	-	(220)	-
Provisões para perda de crédito de ICMS	-	-	-	-
Subvenções governamentais	-	-	619	-
Resultado com Vendas de Ativo Imobilizado	-	-	-	1
Ociosidade Fabril (Nota 12)	-	-	(6.588)	(965)
Outras	2	(12)	489	90
	71	**505**	**(6.771)**	**(717)**

23 Resultado financeiro

O resultado das despesas e receitas financeiras da Companhia foi obtido da seguinte forma:

00787-0 KEPLER WEBER SA **91.983.056/0001-69**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
Receitas Financeiras	**Mar/2009**	**Mar/2008**	**Mar/2009**	**Mar/2008**
Juros Apropriados/Obtidos	355	3.922	-	-
Variação Cambial/Monetária Ativa	542	1.194	661	2.520
Resultado com Operações de Swap/NDF	1.028	-	1.028	-
Receitas com Aplicações Financeiras	247	1.342	1.652	1.342
Receitas com Ajuste de Mercado	-	-	-	-
Outras Receitas Financeiras	2	34	1.687	207
	2.174	**6.492**	**5.028**	**4.069**

	Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	**Mar/2009**	**Mar/2008**	**Mar/2009**	**Mar/2008**
Encargos Financeiros s/Empr. e Financiamentos	(2.910)	(661)	(4.104)	(1.675)
Juros de mora, IOF contratuais e CPMF	(260)	-	(390)	-
Variação Cambial/Monetária Passiva	(451)	(1.068)	(496)	(1.141)
Resultado com Operações de Swap/NDF	11	(912)	11	(2.967)
Ajuste de valor de mercado - Swap/NDF	442	-	442	-
Despesas com fiança bancária	(486)	-	(486)	-
Outras Despesas Financeiras	(129)	(754)	(323)	(487)
	(3.783)	**(3.395)**	**(5.346)**	**(6.270)**

00787-0 KEPLER WEBER SA 91.983.056/0001-69

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Nelio Henriques Lima

Membros
Antonio Aguiar Filho
Aroldo Ceotto
Vitor Paulo Camargo Gonçalves
Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Jorge Luiz Guimarães Barnasque

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho Fiscal
Brás Ferreira Machado

Membros
Hugo Miguel Medeiros do Vale
André Holanda de Melo

DIRETORIA

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor
Nolci Paulo Baptista dos Santos

Diretor
Wilfried Reinhardt Toth

Contadores

Gerente de Controladoria
Rodrigo Rochedo Lara
CRC-RS 063212/O-7

Contador
José Alves Rocha
CRC-RS 051570/O-4

00787-0 KEPLER WEBER SA **91.983.056/0001-69**

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

VER COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO.

Resultados 1T09

KEPL3: R$ 14,00 / 100 ações
Market Cap: R$ 182.169 MM
Última Cotação: 31/03/2009

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Devido à crise, a KEPLER WEBER registra resultado negativo no 1T09, principalmente pela queda nas exportações. No entanto, mantém expectativa positiva com relação ao mercado interno durante o ano de 2009.

Porto Alegre, 12 de maio de 2009 – O Grupo Kepler Weber S.A. (Bovespa: KEPL3), líder de mercado no segmento de armazenagem de grãos, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2009. Em 31 de março de 2009, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de 2,3152/1,00.

Destaques do Período

✓ Receita Bruta

A Receita Bruta da Kepler Weber atingiu R$ 35.920 mil no 1T09, valor 28% inferior ao registrado no 1T08, principalmente devido à queda nas exportações.

✓ Lucro Bruto

O Lucro Bruto no período atingiu R$ 6.833 mil, 30% superior aos R$ 5.245 mil registrados no 1T08, suportado pela contínua melhoria de processos, de produtividade e de controle de custos na Companhia.

✓ Margem Bruta

A Margem Bruta foi de 22%, representando um aumento de 10 p.p. em relação à Margem Bruta de 12% no 1T08.

✓ EBITDA

O EBITDA da Kepler Weber, refletindo o fraco desempenho das exportações, apresentou resultado negativo de R$ 3.192 mil no 1T09, com margem EBITDA de -10% sobre a receita líquida, ante o resultado de R$ 1.492 mil obtido no 1T08, com margem de 3%.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Relações com Investidores

Nolci Santos
Diretor Financeiro e de RI

Ingrid Carlucci
Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9615
Website: www.kepler.com.br/ri
E-mail: ri@kepler.com.br

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Mensagem aos Acionistas

O primeiro trimestre de 2009 foi impactado pela crise internacional, que afetou, em especial, as exportações da Kepler Weber. No mercado local, existem sinalizações de um mercado positivo, baseado no fato de que, mesmo com a anunciada redução da safra de algumas culturas, esta pode ser a segunda maior safra nacional.

A redução no volume de pedidos apresentada nesse período impactou os números acumulados até 31 de março de 2009. Em função disto, a Companhia está atenta às oportunidades e ajustando a sua operação de maneira racional. As perspectivas para o ano de 2009 são positivas para o agronegócio, e a Kepler Weber, graças o seu desempenho no ano anterior, está preparada para usufruir as circunstâncias favoráveis desse ano, focando na retomada da produtividade.

A Kepler Weber aproveitou o bom ano do agronegócio para recuperar a liderança do setor de armazenagem de grãos no Brasil e na América Latina. Capitalizada, a Companhia apresentou um Lucro Bruto no período de R$ 6.833 mil, 30% superior aos R$ 5.245 mil registrados no 1T08, com uma Margem Bruta de 22%. Este resultado representou um aumento de 10 p.p. em relação à Margem Bruta de 12% alcançada no 1T08.

A capitalização e a geração de caixa no ano passado proporcionaram disponibilidade de capital de giro para a Companhia que pode, assim, dar continuidade ao seu plano de negócios em uma posição de vantagem competitiva. Cabe salientar que o momento ainda é de arrefecimento da economia e de escassez de crédito, tanto no mercado interno quanto externo, resultante da crise internacional agravada no segundo semestre de 2008.

Como resultado, a Kepler Weber apresentou Receitas Financeiras de R$ 5.028 mil no 1T09, 24% superiores aos R$ 4.069 mil obtidos no 1T08.

O prejuízo líquido de R$ 7.239 mil registrado pela Companhia foi resultado do baixo desempenho nas operações de Comércio exterior (COMEX), retrato direto da instabilidade econômica internacional, em um cenário onde diversos países ligados ao agronegócio foram fortemente impactados pela crise. Ressalta-se ainda que este período geralmente é afetado pela baixa sazonalidade das vendas internas, fato que contribuiu para o baixo desempenho da Kepler Weber no 1T09.

No entanto, as expectativas para os demais períodos do ano são de moderado otimismo, pois mesmo com as informações de redução da safra de algumas culturas, prevê-se a necessidade de mais investimentos na área de armazenagem.

Enfim, embora seja um ano de muitas incertezas, a Administração está confiante e agradece a todos aqueles que apoiam os negócios da Companhia – acionistas, clientes, colaboradores, parceiros e fornecedores.

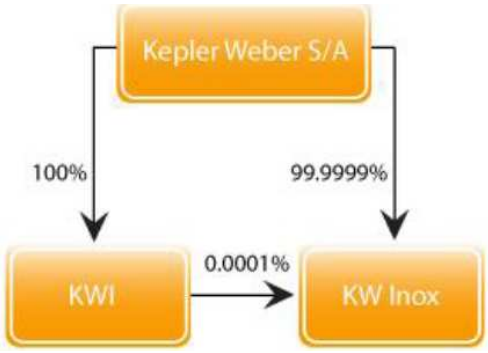
A Administração

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Perfil Corporativo

Fundada em 1925, a Kepler Weber S.A. reassumiu, em 2008, a liderança no mercado de desenvolvimento de soluções completas para armazenagem destinadas ao setor de agronegócios.

Sediada em Porto Alegre (RS), a Companhia possui duas controladas integrais: a Kepler Weber Industrial (KWI), localizada em Panambi (RS) e com filial em Campo Grande (MS), e a Kepler Weber Inox, com sede em Bauru (SP).



Com capacidade para processar anualmente 100 mil toneladas de aço, a Companhia fabrica sistemas de armazenagem – como silos, secadores, transportadoras e máquinas de limpeza, soluções voltadas à pecuária leiteira – como tanques de leite e ordenhadeiras - e instalações industriais – como terminais portuários e armazenagem.

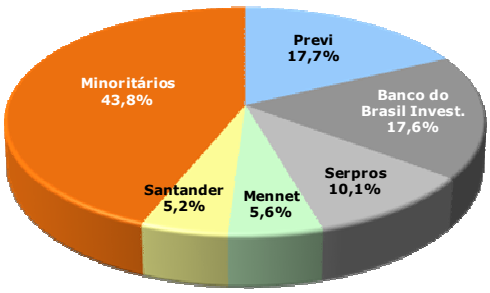
A carteira de clientes da Kepler Weber é composta por cooperativas, produtores agrícolas, *trading companies* e empreendimentos de médio e grande porte nacionais e internacionais – com destaque para empresas localizadas na Venezuela, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Bolívia e Peru.

Baseada no princípio de atendimento customizado, a Kepler Weber oferece suporte pós-venda, por meio do qual o consumidor do Brasil e do exterior acessa a assistência técnica ou adquire peças originais para manutenção.

Composição Acionária

Em 31 de março de 2009, o capital social da Kepler Weber totalizava R$ 426,7 milhões, composto por 1.301.203.508 ações, sendo 1.212.514.423 ordinárias e 88.689.085 preferenciais, negociadas regularmente na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) sob o código KEPL3.

Composição Acionária Total
31/03/2009



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Conjuntura Econômica e Desempenho do Setor

O ano de 2009 teve o seu início marcado pela continuidade de uma forte crise financeira internacional, com a manutenção da crise de crédito motivada pela aversão ao risco apresentada pelas instituições financeiras. Como conseqüência, assim como em outras economias emergentes, o nível de atividade da economia brasileira também está sendo afetado.

Contudo, o Brasil tem apresentado sinais de recuperação no primeiro trimestre do ano através da dinâmica do mercado de trabalho e das condições de crédito nacional, incentivada pelo Governo Federal. A taxa de inflação – de acordo com a metodologia do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – ficou em 5,61% em 31 de março de 2009 (12 meses), dentro das metas estabelecidas pelos órgãos governamentais, e a taxa de juros Selic fixada pelo Copom encerrou o primeiro trimestre de 2009 cotada a 11,25% a.a. - mesmo valor registrado no primeiro trimestre de 2008. A moeda nacional, em contrapartida, sofreu forte desvalorização de 32% perante o dólar durante o período de 12 meses, fechando o trimestre em R$ 2,3152.

Com relação à balança comercial, o Brasil apresentou superávit de US$ 25 bilhões no período de 12 meses, valor 26,4% inferior ao obtido no mesmo período anterior. Esta expressiva redução ocorreu devido ao forte aumento das importações, que cresceram 26,0% e atingiram US$ 165 bilhões no ano. Nesse trimestre, em virtude das vendas de *commodities* e da elevação das taxas de câmbio, as exportações brasileiras apresentaram bons resultados em comparação às taxas de exportação de outros países. O desempenho nacional, comparativamente ao mesmo período do ano anterior (12 meses), foi de crescimento de 15,2%, totalizando US$ 190 bilhões. Entretanto, no atual trimestre, a queda nas exportações brasileiras (29,22% menor do que no 1T08) prejudicou as empresas cujas vendas estão direcionadas para o mercado internacional.

Diante desse contexto, a Kepler Weber apresenta a seguir seus resultados operacionais e financeiros.

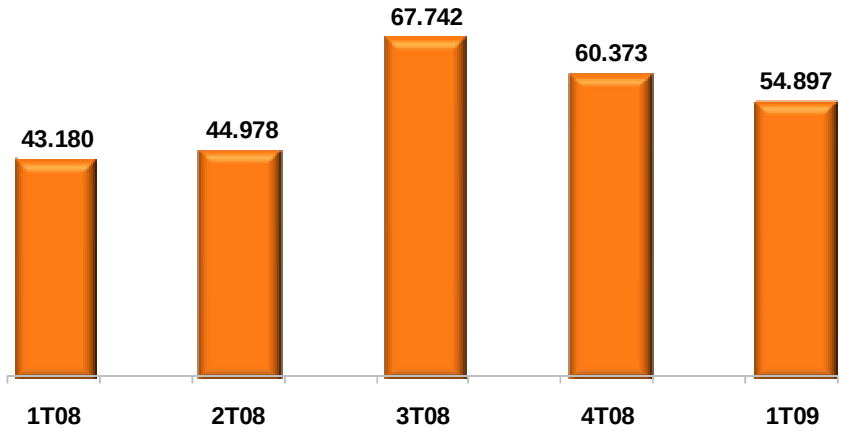
Desempenho Operacional-Financeiro

Estoque de matéria-prima

O estoque da Kepler Weber fechou o primeiro trimestre de 2009 em R$ 54.897 mil, valor 9% inferior ao existente em dezembro de 2008. Este estoque é composto, em sua maior parte, por matérias-primas decorrentes de compras antecipadas, que foram realizadas com o objetivo de aproveitar oportunidades comerciais no COMEX, e que não se concretizaram.

Este estoque irá atender à demanda dos próximos trimestres, sendo estrategicamente fundamental para o cumprimento dos prazos de entrega pactuados com os clientes. Cabe salientar que o principal componente do estoque, o aço, pode ser aproveitado na totalidade do mix de produtos da Companhia, permitindo, assim, flexibilização na definição da produção, de acordo com as melhores oportunidades que se apresentarem no mercado.

Estoques *(Em R$ Mil)*



Receita Bruta

A receita bruta com vendas no 1T09 totalizou R$ 35.920 mil, valor 28% inferior ao registrado no 1T08.
Grande parte dessa queda na receita bruta ocorreu devido à queda de 55% nas exportações, que respondeu por apenas 20% da receita total no 1T09 (32% no 1T08).

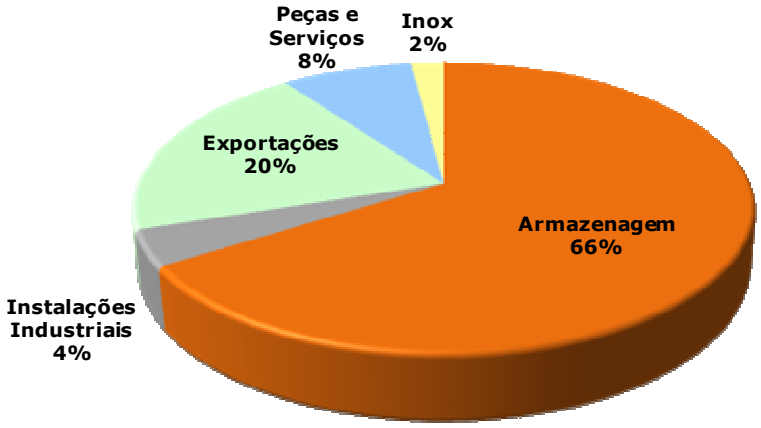
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No mercado interno, especificamente falando em armazenagem, a redução na participação da receita bruta foi de 16%, contribuindo com 66% do faturamento bruto (57% no 1T08).

O segmento peças e serviços correspondeu por apenas 8% do faturamento bruto da companhia no período sob análise (7% no 1T08).

Receita Bruta por Segmento (em milhares de reais)			
	1T08	1T09	Var (%)
Armazenagem	28.341	23.841	-16%
Instalações Industriais	-	1.381	100%
Exportações	16.026	7.271	-55%
Peças e Serviços	3.301	2.653	-20%
Inox	2.019	775	-62%
Total	**49.687**	**35.920**	**-28%**

Receita Bruta por Segmentos 1T09



Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV no 1T09 somou R$ 23.922 mil, correspondendo a 78% da Receita Operacional Líquida da Companhia. Este montante foi 37% inferior ao CPV apresentado no 1T08 (R$ 38.180 mil) que correspondia, naquele período, a 88% da Receita Operacional Líquida. Essa queda reflete o esforço constante da Companhia nas melhorias de processos, de produtividade e de controle de custos.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro Bruto

Como resultado dos fatores apresentados, o lucro bruto da Kepler Weber no 1T09 totalizou R$ 6.833 mil, valor 30% superior aos R$ 5.245 mil obtidos no mesmo período do ano anterior. A Margem Bruta aumentou em 10 p.p., passando de 12% no 1T08 para 22% no 1T09.
Ressalta-se que no 1T08, houve um carregamento da carteira do ano anterior, considerando a retomada das operações da Companhia pós-reestruturação financeira. Já o quadro apresentado neste 1T09 é diferenciado, pois como a Companhia priorizou a pontualidade na entrega dos pedidos ao longo de 2008, antecipando-os em diversas situações, a carteira do período sob análise foi formada basicamente por originação de novos negócios.

Despesas Operacionais

Despesas comerciais

As despesas comerciais foram reduzidas em 4% no 1T09, quando comparadas ao 1T08, totalizando R$ 2.749 mil. Essa redução é fundamentalmente decorrente da retração das despesas com vendas, como comissões e viagens, devido à baixa geração de negócios.

Despesas administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 12% no 1T09 em relação ao mesmo período do ano anterior e somaram R$ 4.234 mil, em comparação aos R$ 3.762 mil totalizados no 1T08. Esse aumento corresponde basicamente a despesas relativas à reestruturação operacional, realizadas no inicio de 2009.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras totalizaram R$ 5.028 mil no 1T09, representando um aumento de 24% em comparação a 2008. Este montante foi incrementado pelo resultado das operações de NDF que geraram um ajuste positivo de R$ 1.028 mil no 1T09, uma vez que no encerramento do período ocorreu desvalorização do dólar frente à cotação de dezembro 2008.

Vale reafirmar que a Kepler Weber não possui operações com derivativos exóticos e que, diante da crise, manterá sua política de proteção cambial, avaliando permanente e criteriosamente a proteção de suas margens comerciais em operações de Comércio Exterior.

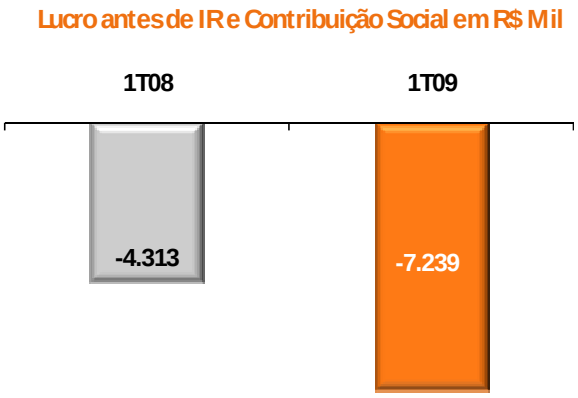
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas Financeiras

No 1T08 a Companhia apresentou como despesas financeiras R$ 6.270 mil. Neste montante estavam inclusas as provisões relacionadas aos resultados contábeis negativos das operações de NDF.
As despesas financeiras no 1T09 totalizaram R$ 5.346 mil, 14,7% menor do que o montante gerado no 1T08. Esta redução está fundamentalmente relacionada às reversões de provisões das operações de NDF existentes, uma vez que em 2009 houve valorização do Real, afetando positivamente a demonstração financeira da Companhia.

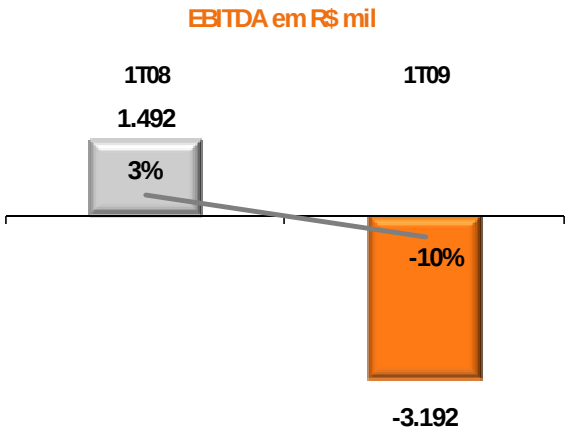
Lucro antes do IR e Contribuição Social

A Kepler Weber apresentou prejuízo antes do IR e contribuição social no valor de R$7.239 mil no 1T09, frente ao prejuízo de R$ 4.313 mil obtido no 1T08, basicamente resultante da queda nas vendas externas originadas pela crise econômica mundial.



EBITDA

Com a baixa resposta dada aos esforços comerciais da Kepler Weber no mercado externo no 1T09, o EBITDA da Companhia apresentou resultado negativo de R$ 3.192 mil (margem EBITDA sobre a receita líquida de -10,0%), ante o resultado de R$ 1.492 mil obtido no ano anterior.



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Valores em R$ Mil	1T08	1T09
Resultado Líquido	**(4.639)**	**(7.239)**
(+) Provisão do IR e CS - Corrente Diferido	326	-
(-) Receitas Financeiras	(4.069)	(5.028)
(+) Despesas Financeiras	6.270	5.346
(+) Depreciações e Armotizações	3.604	3.729
Ebitda*	**1.492**	**(3.192)**

(*) EBITDA = Lucro líquido antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou do seu fluxo de caixa

Resultado Líquido

No primeiro trimestre de 2009, a Kepler Weber apresentou resultado líquido negativo de R$ 7.239 mil (contra um prejuízo de R$ 4.639 mil obtido no 1T08). Este resultado está associado à forte retração do volume total de exportações causada pela crise mundial, já que o mercado interno, historicamente apresenta baixa sazonalidade nesta época, por ser o período de colheita e comercialização da safra nacional.

Disponibilidades

A Kepler Weber manteve sua confortável posição de caixa ao final do 1T09, representado na forma de aplicações financeiras, num montante de R$ 60.572 mil (R$ 62.702 mil no encerramento de 2008). Esta pequena diminuição é devida a cumprimentos de obrigações rotineiras da Companhia, associada ao baixo volume de vendas neste primeiro trimestre. Há expectativa de crescimento nas disponibilidades da Companhia a partir dos meses de maio / junho, período da retomada do ciclo normal de vendas para o mercado interno.

Endividamento

O endividamento total da Companhia em 31 de março de 2009 é de R$ 165.553 mil, ante R$ 164.468 mil no mesmo período de 2008. O incremento refere-se a juros das debêntures e FINEM, no valor de R$ 1.085 mil. Conforme cronograma de amortização, R$ 2.777 mil passaram para o curto prazo, para serem liquidados no corrente ano. Desta maneira, o endividamento de curto prazo da Companhia passou a ser de R$ 2.809 mil, e o de longo prazo de R$ 162.744 mil. A Companhia mantém as mesmas contratações

constantes no acordo de reestruração. Da dívida total consolidada, as debêntures correspondem a 73%, e os restantes 27% são referentes à linha de FINEM do BNDES. Não existem contratações em dólar no passivo da Kepler Weber.

A Companhia tem cumprido rigorosamente os compromissos financeiros acordados com os bancos em sua reestruturação financeira. Os pagamentos de juros junto ao FINEM já estão sendo efetuados, iniciando a amortização desta dívida em 2010, com vencimento final em 2017. Do mesmo modo, já estão sendo pagos os juros das debêntures, sendo que a amortização de principal iniciará em Setembro de 2010, com término previsto para 2020.

Investimentos

Os investimentos realizados pela Kepler Weber no primeiro trimestre de 2009 totalizaram R$ 1.427 mil, originados de recursos próprios, sendo R$ 320 mil destinados para a manutenção do parque fabril, R$ 687 mil investidos na segurança das máquinas e R$ 420 mil voltados para aquisição de *softwares* e equipamentos de informática.

00787-0 KEPLER WEBER SA 91.983.056/0001-69

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Governança Corporativa e Mercado de Capitais

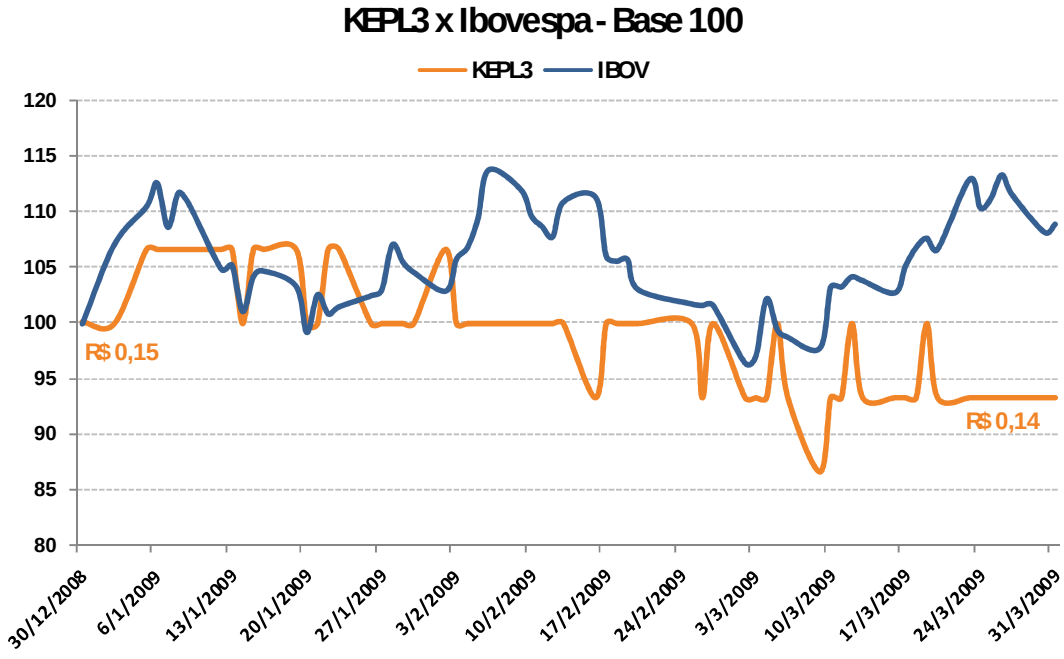
A Kepler Weber está comprometida em manter um relacionamento transparente com o mercado e com seus investidores. Para tal, tem reforçado a equipe de Relações com Investidores, e também contratou uma empresa de consultoria na área, visando atender com maior intensidade todos os procedimentos ligados à Governança Corporativa.

O Conselho de Administração é composto atualmente por sete membros, todos eleitos em Assembléia Geral, sendo quatro independentes.

A Kepler Weber possui, ainda, um Conselho Fiscal de caráter permanente, composto por três membros.

Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o primeiro trimestre de 2009 cotadas a R$ 0,15/ação e mantiveram-se estáveis, fechando o período com ligeira desvalorização, cotadas a R$ 0,14/ação.



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Recursos Humanos

No primeiro trimestre de 2009, a Kepler Weber investiu em 4.168 horas de treinamento aos seus colaboradores, correspondendo a 51% a mais do que no mesmo período de 2008, que totalizou 2.755 horas. A Kepler Weber encerrou o trimestre com 1.049 colaboradores, 10% a menos que dezembro de 2008. Essa diminuição no quadro foi justificada pelo decréscimo na produção.

A taxa de *turnover* no trimestre ficou em 2,69%, inferior aos 10% apresentados em 2008.

Responsabilidade Ambiental

A Kepler Weber está comprometida em desenvolver seus negócios de maneira ambientalmente responsável, pois entende os recursos naturais como um bem comum. Para tanto, desenvolve iniciativas focadas em educação ambiental e na redução e reutilização de resíduos industriais.

Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que os auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, só prestaram serviços relacionados à auditoria independente no primeiro trimestre de 2009.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A (Bovespa: KEPL3), com 83 anos de existência, atua no segmento de sistemas de armazenagem de grãos, onde é líder de mercado no Brasil e é considerado um dos maiores fornecedores deste segmento no mercado nacional e internacional. O grupo Kepler Weber conta com três plantas fabris, localizadas nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e São Paulo. O Grupo também atua nos segmentos de equipamentos para terminais portuários, instalações industriais, ordenhadeiras e tanques para transporte e resfriamento de leite, fornecendo soluções customizadas para seus clientes.

Relações com Investidores

Nolci Santos
Diretor Financeiro e de RI

Ingrid Carlucci
Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9615 e +55 (51) 3361-9661

E-mail: ri@kepler.com.br **Website:** www.kepler.com.br/ri

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Anexos

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais)

	1T09	1T08
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	60.572	62.702
Contas a receber de clientes	24.242	44.571
Estoques	54.897	60.373
Impostos a recuperar	8.742	8.148
Empresas ligadas	-	-
Créditos diversos	1.039	1.033
Total do ativo circulante	**149.492**	**176.827**
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:		
Contas a receber de clientes	89	89
Imposto de renda e contribuição social diferidos	82.756	82.756
Impostos a recuperar	31.884	37.480
Depósitos judiciais	5.959	5.966
Empresas ligadas	-	-
Total do realizável a longo prazo	120.688	126.291
Investimentos:		
Investimentos em controladas	-	-
Outros investimentos	11	8
Total dos investimentos	11	8
Imobilizado	104.585	106.414
Intangível	7.568	7.770
Total do ativo não circulante	**232.852**	**240.483**
TOTAL DO ATIVO	**382.344**	**417.310**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	5.983	23.645
Empréstimos e financiamentos	32	32
Salários, provisões e contribuições sociais	5.765	7.900
Debêntures	2.777	-
Comissões a pagar	2.398	4.519
Adiantamento de clientes	7.110	8.462
Impostos a recolher	1.397	2.550
Instrumentos financeiros derivativos	4.542	8.685
Outras contas a pagar	4.497	4.631
Total do passivo circulante	**34.501**	**60.424**
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo:		
Empréstimos e financiamentos	45.510	44.497
Debêntures	117.234	119.939
Imposto de renda e contribuição social diferidos	164	152
Impostos a recolher	10.919	10.818
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.917	7.041
Outras contas a pagar	529	619
Total do passivo não circulante	**181.273**	**183.066**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	426.729	426.729
Reservas de capital	24.265	24.265
Reserva de reavaliação	4.134	4.151
Prejuízos acumulados	(288.558)	(281.325)
Total do patrimônio líquido	**166.570**	**173.820**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**382.344**	**417.310**

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO

(Em milhares de reais, exceto para o prejuízo líquido por ação apresentado em reais)

	1T09	1T08
RECEITA BRUTA DE VENDAS	35.920	49.687
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(5.165)	(6.262)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30.755	43.425
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(23.922)	(38.180)
LUCRO BRUTO	6.833	5.245
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas comerciais	(2.749)	(2.878)
Gerais e administrativas	(3.851)	(3.338)
Remuneração dos administradores	(383)	(424)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6.771)	(717)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Receitas financeiras	5.028	4.069
Despesas financeiras	(5.346)	(6.270)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.239)	(4.313)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Corrente	-	(1.502)
Diferido	-	1.176
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(7.239)	(4.639)

* no 1T08 as contas de resultado foram reclassificadas de acordo com a Lei 11.638/07 para fins de comparação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	KEPLER WEBER INDUSTRIAL SA	87.288.940/0001-06	FECHADA CONTROLADA	100,00	148,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		151.457		151.457	
02	KEPLER WEBER INOX LTDA.	54.423.918/0001-72	FECHADA CONTROLADA	99,99	11,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.579		3.579	
03	KEPLER WEBER PEÇAS E SERVIÇOS LTDA.	87.333.605/0001-82	FECHADA CONTROLADA	99,99	1,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		400		400	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	05/10/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/10/2020
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	0,91
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	140.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	154.168
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	0
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	154.168
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Diretoria e Acionistas
Kepler Weber S.A.
Panambi - RS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Kepler Weber S.A. e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. A revisão das informações contábeis contidas nas informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, preparadas originalmente sem os ajustes decorrentes das mudanças de práticas contábeis descritas na nota 3.1, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalvas, datado de 2 de maio de 2008. Em conexão com nossa revisão das informações contábeis contidas nas informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, revisamos, também, os ajustes sobre o resultado do trimestre findo em 31 de março de 2008 decorrentes de mudança de prática contábil descritos na nota 3.1. Fomos contratados somente para revisar os ajustes sobre o resultado descritos na referida nota 3.1 e não para revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008. Adicionalmente, a Companhia está apresentando voluntariamente as demonstrações individual e consolidada dos fluxos de caixa referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008 para permitir comparação. Estas demonstrações não foram por nós revisadas ou por outros auditores independentes.

5. O balanço patrimonial da Kepler Weber S.A. e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas datado de 6 de fevereiro de 2009.

Porto Alegre, 11 de maio de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-RS

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	64
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	65
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	82
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	83
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	84
		KEPLER WEBER INDUSTRIAL SA	
		KEPLER WEBER INOX LTDA.	
		KEPLER WEBER PEÇAS E SERVIÇOS LTDA.	/85